

Pulgões em solanáceas

Reconhecimento do problema

Os pulgões são pequenos insetos com cerca de 1 a 3 mm, com antenas longas e coloração que varia entre verde, amarelo, rosa e outras cores claras. Esses insetos sugam seiva das plantas para alimentação e ao se alimentarem a praga introduz toxinas que podem prejudicar o desenvolvimento das plantas, favorecer o encarquilhamento das estruturas da planta e até mesmo levar a planta a morte caso a infestação seja muito alta. Existem diversas espécies que atacam o tomateiro, dentre as mais importantes podemos citar o pulgão-verde e o pulgão-das-solanáceas ou pulgão-verde-escuro.

Infestação por *Macrosiphum euphorbiae*. (Foto Joseph Berger)



Sumário

Além dos danos diretos causados pela alimentação dos pulgões, o principal problema desta praga se dá pelo fato de serem transmissores de patógenos as plantas de tomate e outras plantas. Além da transmissão das viroses, ao se alimentar, o pulgão solta um líquido que favorece a fumagina, cujo sintoma é uma película escura que impede que a planta se desenvolva corretamente.

Adulto de *Myzus persicae*. (Foto David Cappaert)



Maneio

- Amostragem das plantas para detecção desta e de outras pragas importantes;
- Destruição de restos culturais, para quebrar o ciclo de desenvolvimento da praga;
- Uso de filme plástico prateado ou substâncias que reflitam os raios solares (raios UV) no solo: a luz do sol refletida repele estes insetos;
- Adubação balanceada contribuem para um bom desenvolvimento da planta, o que proporciona condições melhores para suportar ataques desta e de outras pragas;
- Inimigos naturais como aranhas, formigas e vespas podem se alimentar da praga, por isso é importante utilizar inseticidas que afetem pouco estes insetos;
- Rotacionar o plantio com culturas que não atacadas pela praga;
- É importante rotacionar os ingredientes ativos dos produtos fitossanitários utilizados para que os insetos não sejam selecionados e que o produto não deixe de responder à aplicação.

Ao aplicar um pesticida, sempre usar roupas de proteção e siga as instruções no rótulo do produto, tais como dosagem, época de aplicação, e intervalo de pré-colheita.

Nome científico > *Myzus persicae*, *Macrosiphum euphorbiae*

As recomendações contidas neste folheto informativo são relevantes para: Brasil

Autores: Thaís C. S. Cirino, Joanina Gladenucci, Laís Cristina da Silva, Regiane C. O. de Freitas Bueno

Editado por Plantwise.